

DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMA
PORTO EM CAMARA

18 de Setembro de 1913

O/ PRESIDENTE

Maria Pinto R



113
Registado
de que é feito 5179
sob o n.º 19-9-913
abriu. 19-9-913
G. Faria
Exma Camara

CMP AG

Antonio Pinto Fernandes tendo licença e plan-
ta aprovada pela Exma Camara com data 1
de Julho do anno de 1909 sendo o nº da licença
funda 812 para poder fazer duas moradas de ca-
ras dentro do seu terreno com frente para a rua
denominada Praça Prava do Monte Bello nº 750
esquina rua do Cunha Lapa encontra-
se esta obra por acabar de concluir faltando-
lhe só apenas fazer as devições a que pertence
a tassamento de madeira e de duas moradas de-
vidas em quatro conforme o projecto juntamente
que indica a carniça por ter desapareci-
do o projecto antigo; todas as devições serão de
grumbo da terra estucadas; vêm requerer appro-
vação do mesmo bem como a competente licença
nestes termos

Pede a off. se dizem
de deferir como requer

E. R. M.^{cc}

Porto de Setembro de 1913

Antonio Pinto Fernandes

R.E.
DEPARTAMENTO
SIO 1682
9 - 913

Licença 36.1127
de 23 Setembro de 1913



En. Camara

O abaixo assinado mestre de obras declaro
assumir a responsabilidade pela segurança
dos operários nos termos do regulamento
de 6 de junho de 1895 na execução da
obra no verso indicado pertencente ao Ex.
Srx. Antônio Pinto Fernandes na rua
Nova do Monte Grosso nº 750 fregue-
za de Bomfim do s.º Bairro.

Porto 9 de Setembro de 1913

Antônio Fernandes do Largo

Reconheço a assinatura supra.

Porto 9 de Setembro de 1913

Em testo de moço
Cajto de notário



Luna
Luna
Luna

Luna
Luna
Luna

115

Registo } N.º 1682.R.E.
Data 9-9-918

Licença } N.
Data



CMP
AG

Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição—Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: concluzão de casas

Requerente: Antônio Pinto Fernandes

Morada:

Situação da obra: nua 36º de 91 Gozzebello, 750

Responsável: Dr. F. S. (menti d'ob. d'ip)

A) No projecto apresentado é

- de ^{m²}, a superficie total coberta, incluindo annexos;
de ^{m²}, a superficie total habitavel (util);
de ^{m²}, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;
e de ^{m¹}, a menor distancia d'aquellas a esta;
de ^{m¹}, a altura média da mais alta das fachadas;
e de ^{m¹}, a altura média da mais baixa das fachadas.
Tem pavimentos de nível superior ao do solo circumacente, aguas-furtadas e lojas de pavimento mais baixo que o solo.

Destina-se a

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.^{os} 5.^º e 6.^º do R. de S.)
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.^º do art. 6.^º do R. de S.)
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.^º do R. de S.)
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.^º do R. de S.)
e) sobre pateos e saguões (art.^{os} 19.^º e 20.^º do R. de S.)
f) sobre escadas interiores (§§ 1.^º e 2.^º do art. 9.^º do R. de S.)
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.^º do C. de P.).
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.^º e seus §§ 1.^º e 3.^º do C. de P.)
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de ^{m²}; a taxa annual a que se refere o § 2.^º do art. 146.^º do C. de P. poderá ser de réis
i) sobre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.^º do C. de P.)
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.^º do C. de P.)
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.^º do art. 136.^º do C. de P.)
l) sobre tubos de queda (art. 25.^º a 35.^º inclusivé, do R. de S. e § 2.^º do art. 136.^º, art. 148.^º, 149.^º e 168.^º do C. de P.).
m) sobre siphões e tubos de ventillação (art. 36.^º a 41.^º inclusivé do R. de S.)
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros esquadouros (art. 42.^º a 47.^º inclusivé)
o) sobre fossas (art. 48.^º a 53.^º do R. de S.)
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.^º do R. de S.)
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.^º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.^º do R. de S.)
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.^º do R. de S.)
s) sobre chaminés (art. 129.^º e 130.^º do C. de P.)
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.^º e 55.^º do R. de S.)
u) sobre edificios para reunões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.^º do R. de S.)
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.^º e 2.^º do R. de S.)
x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.^º do R. de S.)
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.^º do R. de S.)
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc.

Satiafog

C) sob o ponto de vista architectonico.

D) pelo que respeita á estabilidade

Satiafog



Condições a impôr:

Alinhamento: —

Nível de soleiras: —

Depósito: já efectuado

Observações:



Aprovado pela C. de Est. Sanitárias
em sessão de 13-9-913, sob condição de que
a planta da dispensa tenha bandeira de
Pátria.

Satisfaz com esta clausula

17-IX-913

A. J. Barbosa

C. C. de Estética

A. J. Barbosa

Aprovado

COMISSÃO DE ESTÉTICA

DA

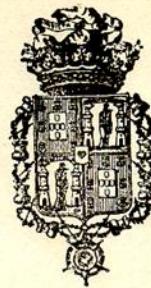
CIDADE DO PORTO

Sessão de 17 de Set de 1913

O Secretário

Dafundo nas termos das
informações

A. J. F.



CMP
AG

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Antonio Pinto Fernandes

para que possa alterar o projeto aprovado em 7 de Março de 1918 para construção, dentro do seu terreno da rua da Montevelho, esquina da Rua da Cunha Lapiashaisa, duas casas, conforme o projeto que lhe foi aprovado em 18 de Setembro ultimo, sob condição, porém, de que a porta da dispensa tem de bandeira de abrir.

Porto e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1918

José da Cunha Lapiashaisa Barbosa
F. O. P. Engenharia, jefe Engenheiro Chefe da 3.^a Repartição, subscrevi.

O PRESIDENTE,

Cap. Adm. António Pinho

Desta, emolumentos para a Câmara

um escudo

de M. M. M. M.

Registada.

Silva

Depositou na tesouraria do Concelho a quantia de Seis reis, o deposito já efectuado, conforme a guia n.^o